

A ASCENSÃO DO BILATERALISMO, O ACORDO MERCOSUL-UE E A ESTRATÉGIA BRASILEIRA

Fernando Seabra
(UFSC)



ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO

A Ascensão do Bilateralismo

- Diferentes Lateralismos
- Os Desafios do Multilateralismo

O Acordo Mercosul - União Europeia

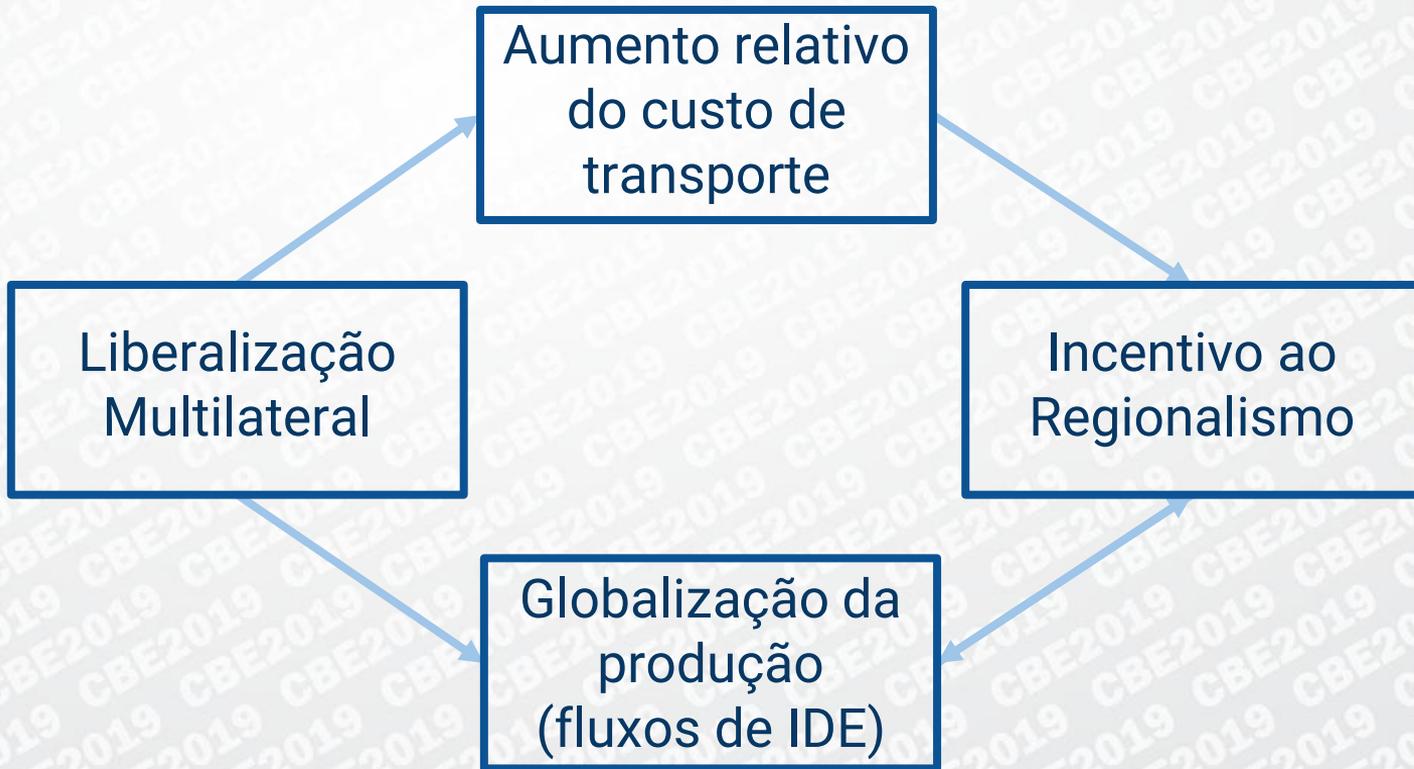
- Perspectivas de Perdas e Ganhos

Considerações Finais

3

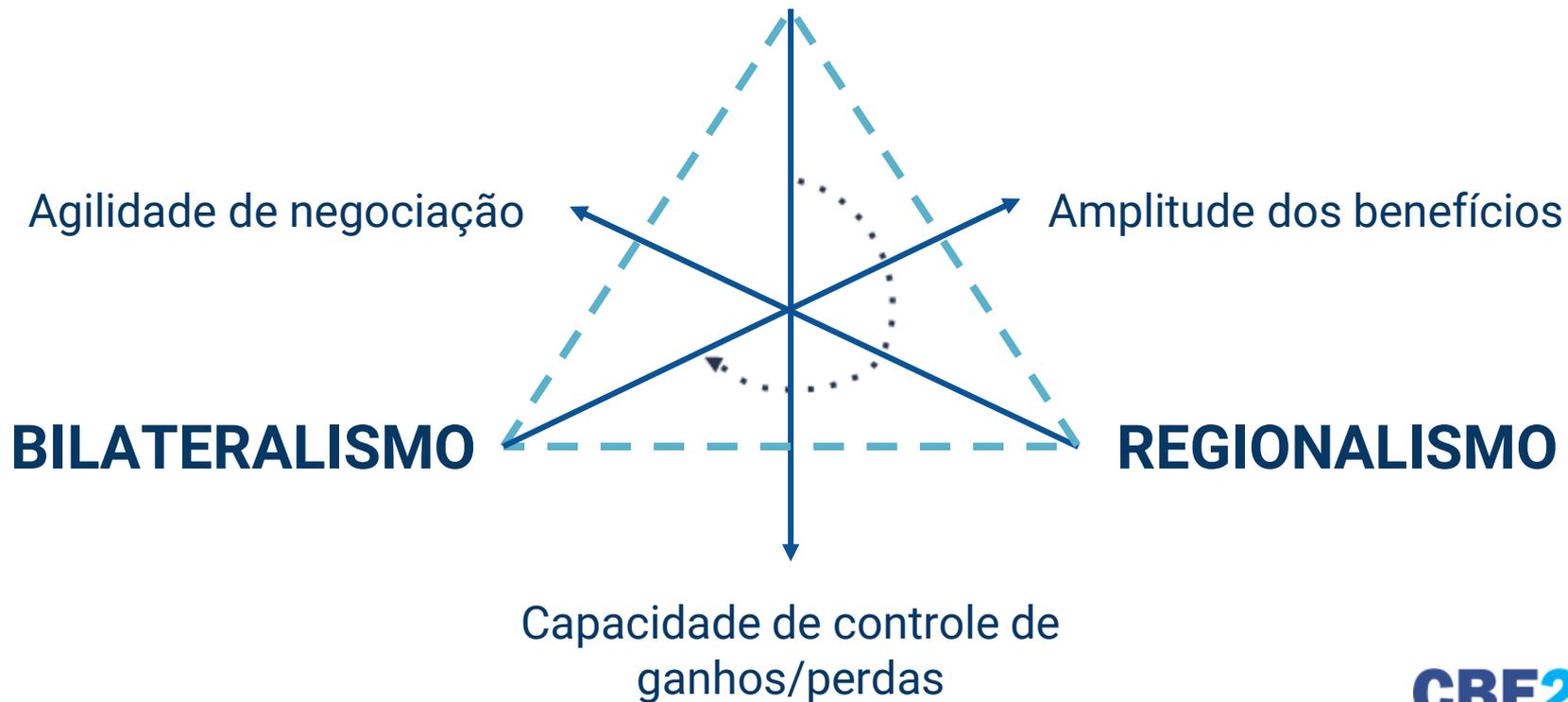
DIFERENTES LATERALISMOS ENTRE AS NAÇÕES

1. Multilateralismo: abrange todos os países membros de instituições (OMC)
2. Regionalismo: acordos plurilaterais entre 3 ou mais países (em geral contíguos)
3. Bilateralismo: acordos entre 2 países (contíguos ou não)



TRILEMA DOS LATERALISMOS

MULTILATERALISMO



6

Rodadas Multilaterais e Aumento da Membrosia - OMC

Genebra
23 países

Torquay
38 países

1947

1949

1950-51

1955-56

Annecy
49 países

Genebra
26 países

Dillon
26 países

Tóquio
102 países

Doha
149 países

1960-61

1964-67

1973-79

1986-94

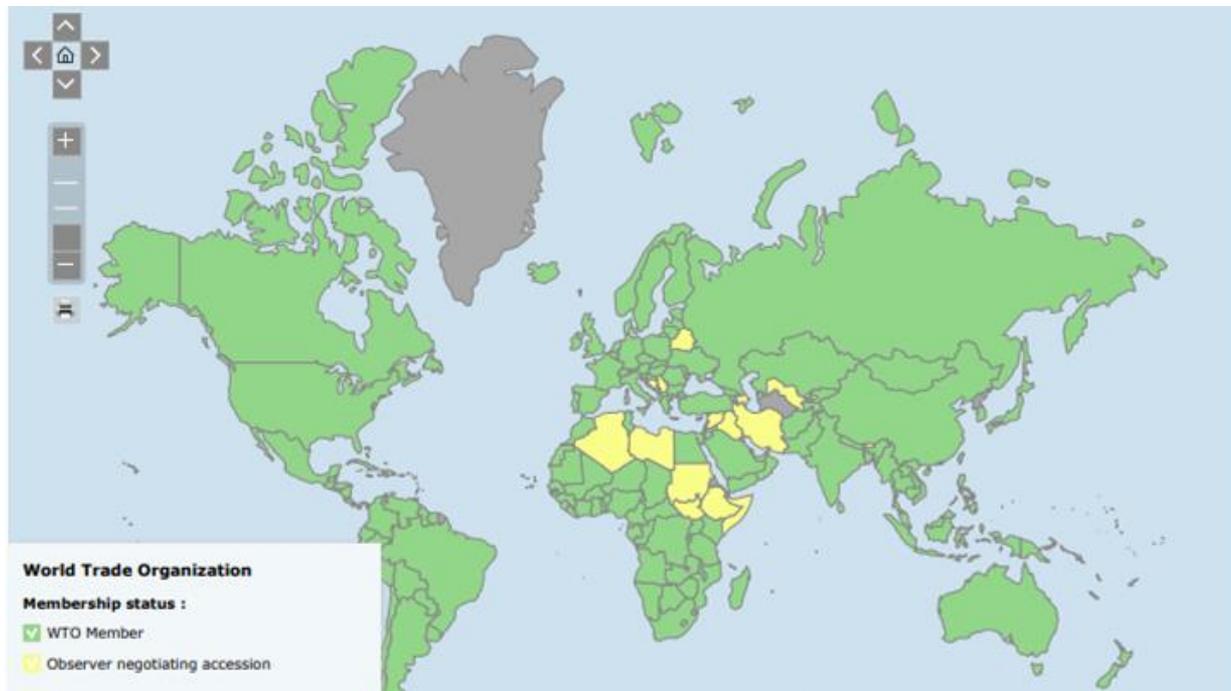
2001-atual

Kennedy
62 países

Uruguai
123 países

7

Membros da OMC



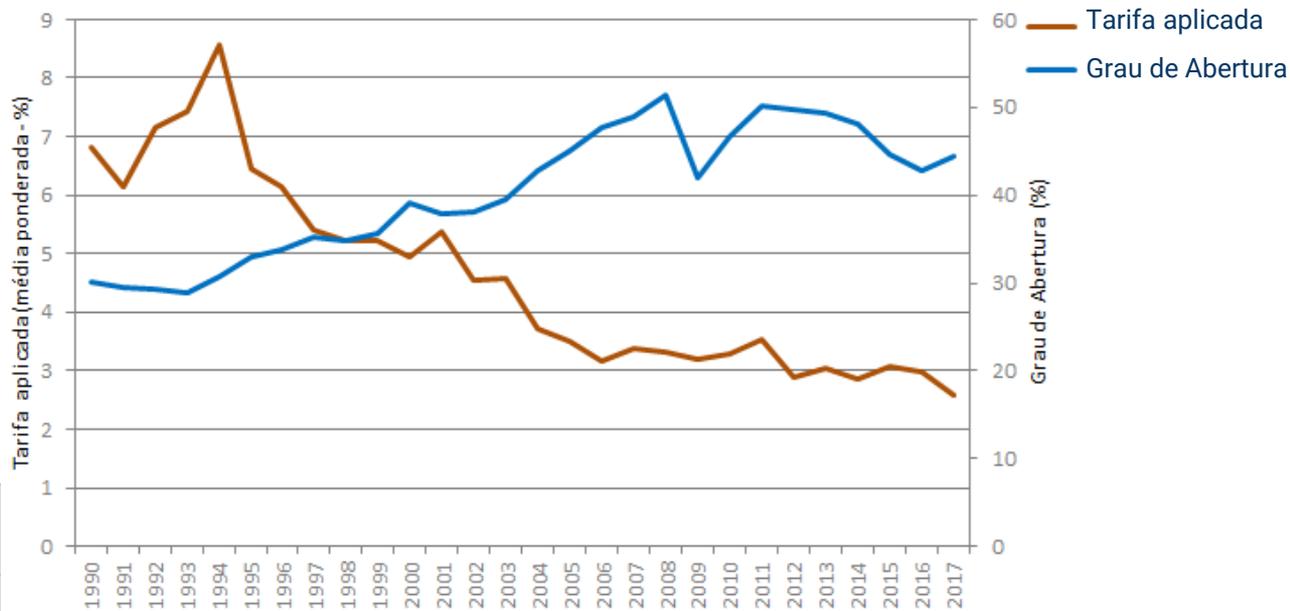
A OMC conta com 164 membros e 23 governos observadores

8

Comércio Mundial de Mercadorias

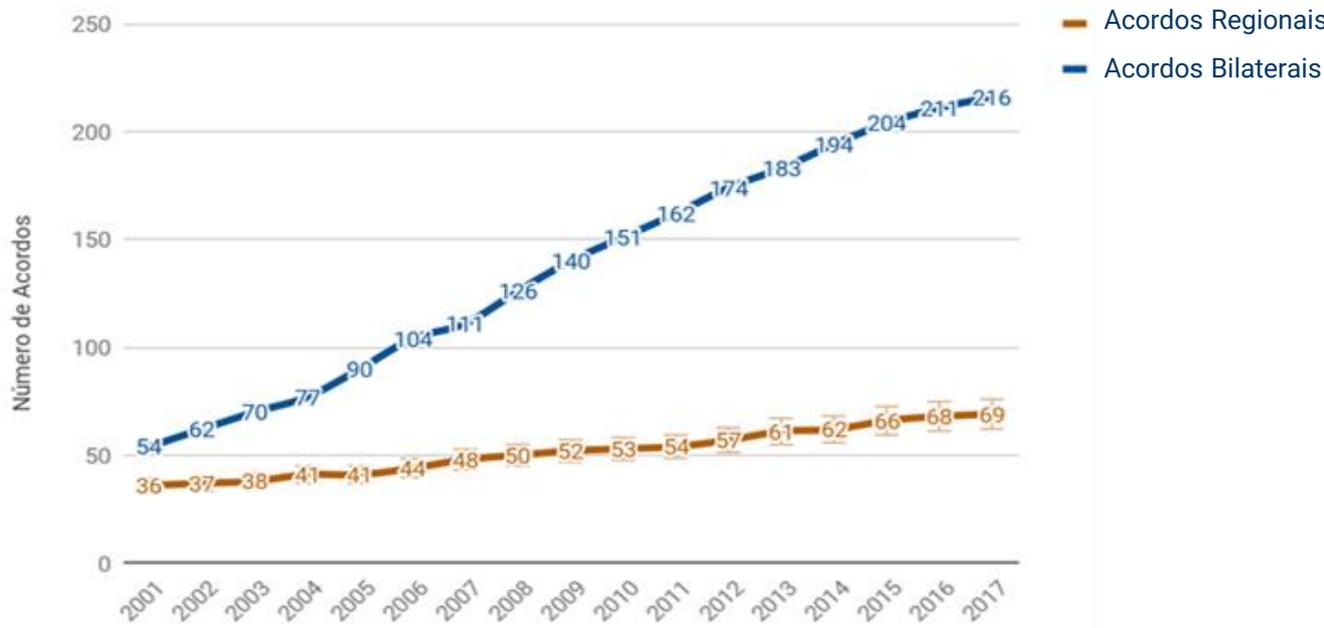
% do Comércio Mundial

Ano	Estados Unidos	China
1990	11,28%	1,78%
2000	12,11%	3,86%
2010	8,36%	10,31%
2018	8,57%	12,78%



9

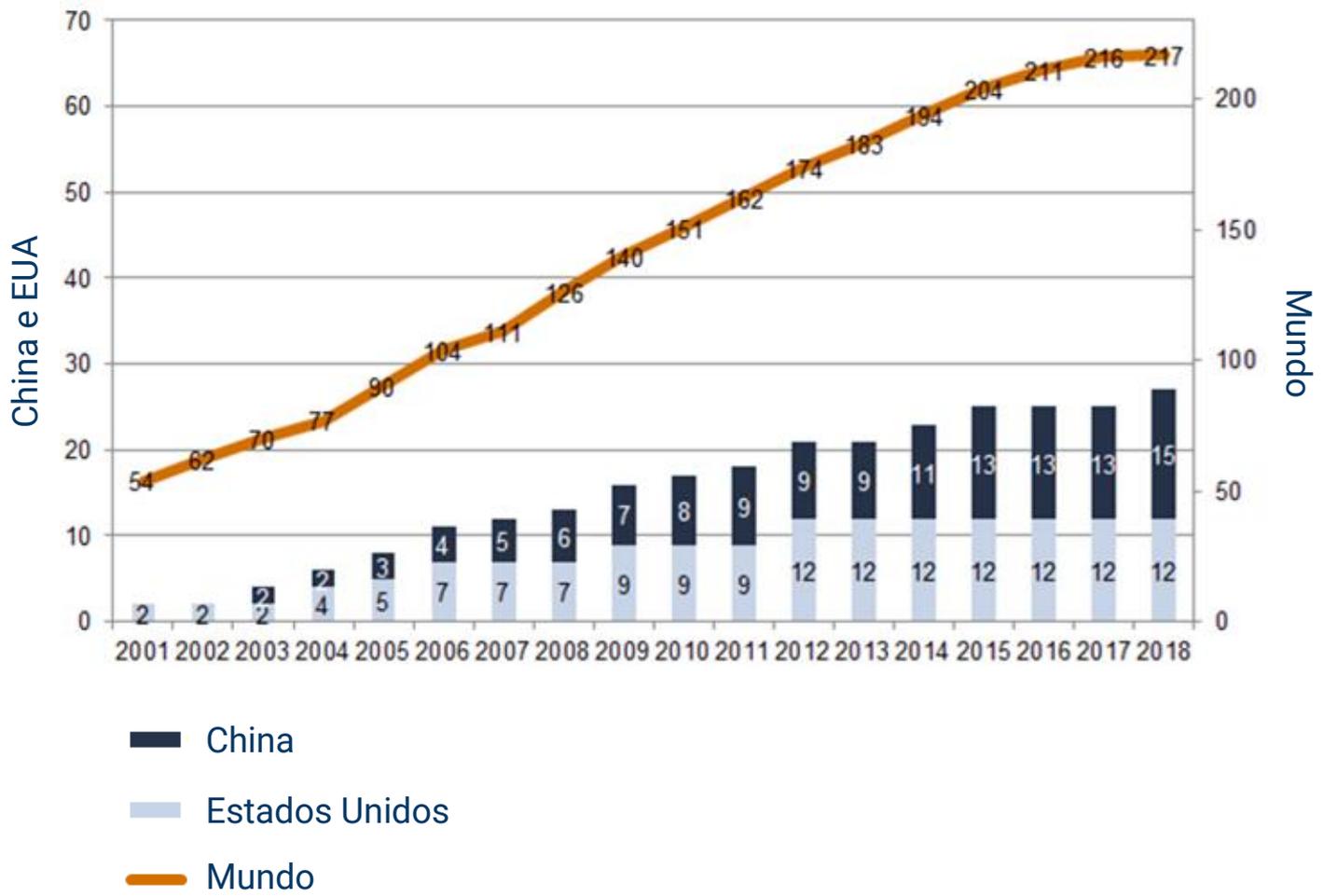
A Ascensão do Bilateralismo em relação ao Regionalismo



Número de Acordos		
Ano	Regionais	Bilaterais
2001	36	54
2017	69	216

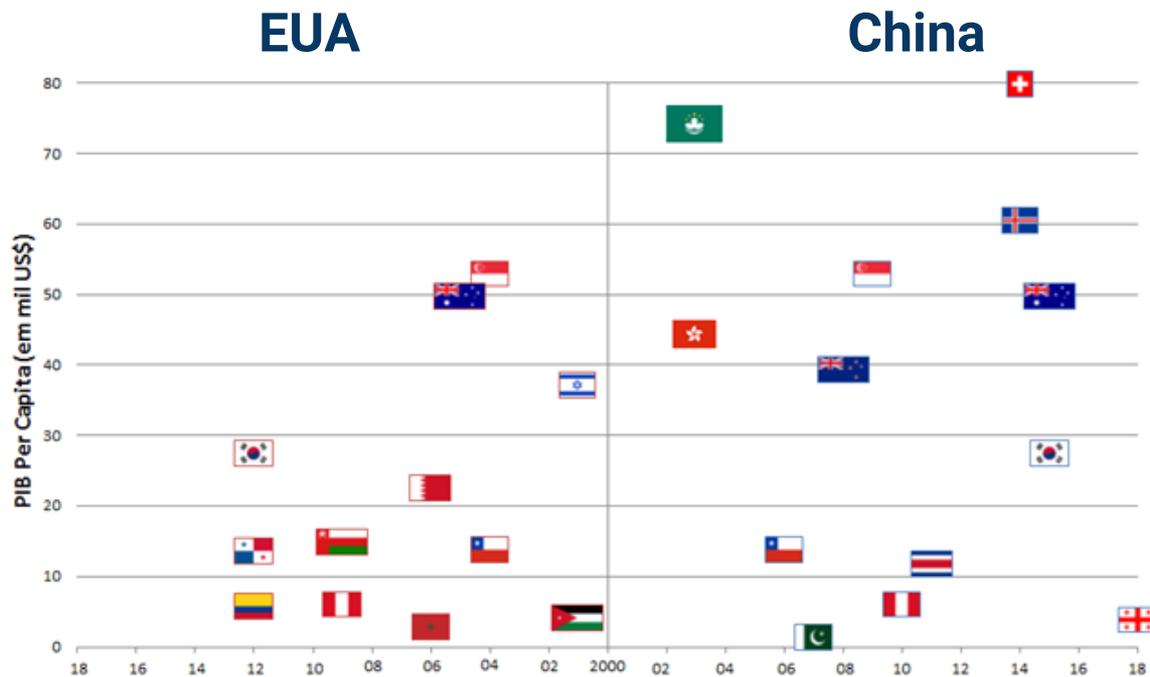
10

FTAs Bilaterais



11

Evolução de FTAs Bilaterais, China e EUA



LEGENDA

-  Singapura
-  Marrocos
-  Colômbia
-  Nova Zelândia
-  Panamá

-  Costa Rica
-  Bahrein
-  Chile
-  Geórgia
-  Israel

-  Austrália
-  Suíça
-  Peru
-  Omã
-  Coreia

-  Islândia
-  Paquistão
-  Jordânia
-  Macau
-  Hong Kong

12

Evolução dos BITs

A participação de China + EUA nos BITs é de 7,4%, enquanto nos FTAs é de 12,4%.



13

Protagonistas do Bilateralismo: Número de BITs e FTAs bilaterais

País/Bloco Regional	Número de FTAs (2018)
União Europeia	28
China	15
Japão	15
Estados Unidos	12
Canadá	12
Brasil (Mercosul)*	2

* Mercosul – Egito: assinado em 2010, em vigor desde 2017

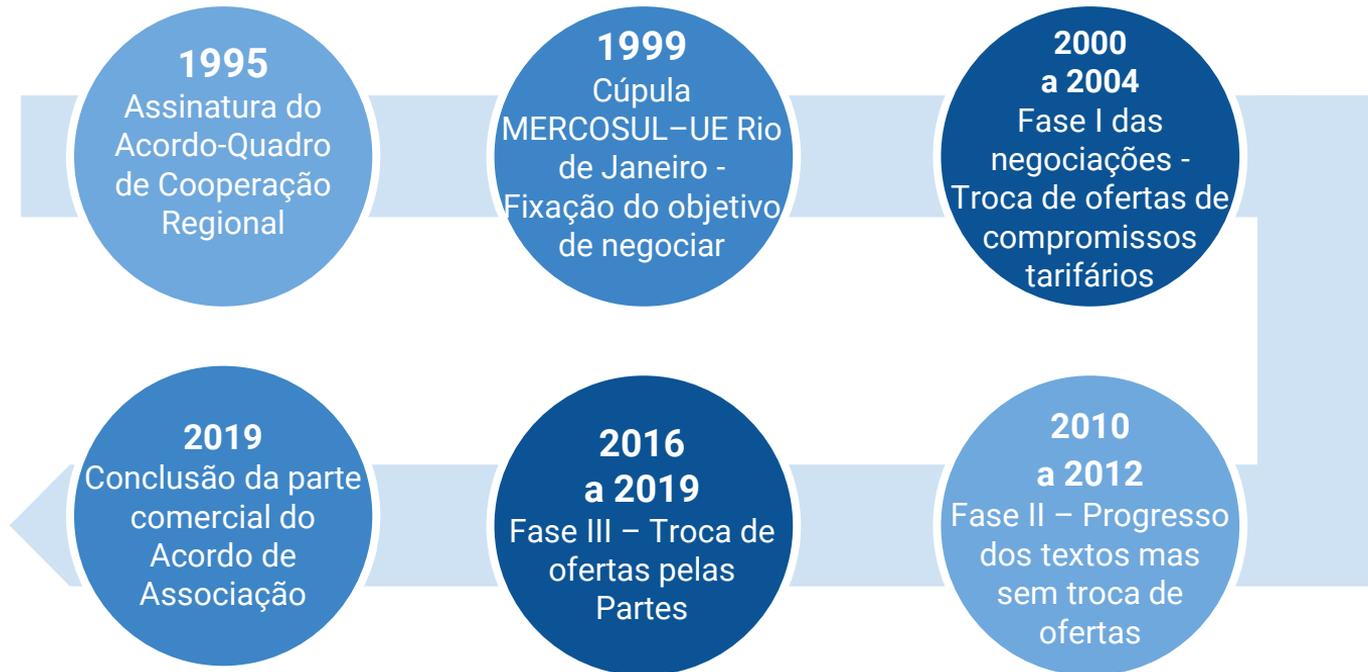
* Mercosul – Israel: assinado em 2007, em vigor desde 2010

* Mercosul – Palestina: assinado em 2011, sem vigência

País/Bloco Regional	Número de BITs (2016)
Alemanha	114
China	109
França	96
Reino Unido	93
Estados Unidos	40
Canadá	34
Japão	27
Brasil*	0

*Brasil-Angola: assinado em 2015, em vigor desde 2017

ACORDO MERCOSUL - UNIÃO EUROPEIA



15

O Acordo em Números

Exportações do **MERCOSUL** para a **UE**

92% das tarifas zeradas

Exportações da **UE** para o **MERCOSUL**

85% das tarifas zeradas



Desgravação tarifária é maior para o **MERCOSUL**

Tarifa ponderada: BR **8,6%**, AR **7,8%**, UE **1,8%**

16

Produtos europeus que terão tarifas eliminadas

Produtos europeus que terão as tarifas eliminadas

(Desgravação tarifária de 0, 4, 7 e 10 anos)



Maquinário

(Tarifa atual: de 14% a 20%)



Químicos e Farmacêuticos

(Tarifa atual: até 18%)

Cotas e períodos de transição mais longos

Queijos - 30 mil t.

Leite em pó - 10 mil t.

Alho - 15 mil t.



Automóveis

(Tarifa atual: 35%)

Ano 1 - 7: 17,5% até 50.000 veículos

Ano 8 (fim da cota): 28,4%

Ano 10: 15% ...

Ano 12: 10% ...

Ano 16: 0%

Vinhos - liberalização tarifária em 8 anos (garrafas de até 5 l. e champanhe)

Chocolates e intermediários de cacau - cota crescente de 12.581 mil t. a 34.160 mil t.

17

Produtos brasileiros que terão tarifas eliminadas

Produtos brasileiros que terão as tarifas eliminadas

(Desgravação tarifária de 0, 4, 10 e 15 anos)



Café Torrado e Solúvel

(Tarifa atual: 9%)



Óleos Vegetais

(Tarifa zerada imediatamente)

Além de: Uvas, crustáceos, fumo (manufaturado e não), maçã, melancia, limões, limas, melões e abacates

Cotas e períodos de transição mais longos

Açúcar - 180 mil t.

Carne Bovina- 99 mil t.

Carne de Frango - 180 mil t.

Carne Suína - 25 mil t.

Etanol indústria - 450 mil t.

Etanol combustível - 200 mil t.

Arroz - 60 mil t.

Mel - 45 mil t.

Ovos - 3 mil t.

Restrição de acesso a setores sensíveis e estratégicos:

Defesa, saúde, educação, mineração e extração de petróleo

Abertura em setores representativos de serviços:

Telecomunicações, serviços financeiros, construção, comércio varejista e serviços de informática.

Comércio e Desenvolvimento sustentável:

Compromisso com a proteção das condições de trabalho e meio ambiente

Princípio de precaução:

Direito de impor restrições à importação para proteger a saúde humana, animal e o meio ambiente.

Considerações Finais

Ascensão do Bilateralismo

- Fim da dualidade multilateralismo x regionalismo
- Bilateralismo não é regionalismo entre dois países: assimetria e discricionariade
- Protagonismo de Estados Unidos, China e União Europeia
- Perspectivas: estagnação da liberalização multilateral → consolidação da tendência ao bilateralismo

Considerações Finais

Consequências do Acordo Mercosul/União Europeia

- Aumento do comércio bilateral: desvio do comércio < criação de comércio
 - Automóveis: Mercosul (cadeia regional) x UE (cadeia global)
 - Carne bovina e açúcar: efeitos pequenos devido a cotas
- Aumento de investimento (abertura). Investimento Europeu na produção de insumos
- Risco da cláusula de precaução (e.g. 240 pesticidas proibidos na UE) e não aumentar exportações agrícolas